

**MASP APRESENTA LA CHOLA POBLETE: POP ANDINO,
PRIMEIRA INDIVIDUAL DA ARTISTA ARGENTINA NO BRASIL**

Com referências ao barroco, à arte pop, cosmologia andina, música, moda e contestação política, a exposição propõe reflexões sobre identidade chola, gênero e colonialismo



Sem título, Da série Hasta la tristeza es distinta con el Sol, 2025. Foto: Lista Registra Studio

6 de março a 2 de agosto de 2026

O **MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand** apresenta, de 6 de março a 2 de agosto, **La Chola Poblete: Pop andino**, primeira exposição individual da artista **La Chola Poblete** (Guaymallén, Argentina, 1989) no Brasil. A mostra reúne trabalhos que partem da arte pop e a ressignificam em um contexto latino-americano, articulando discussões sobre gênero, sexualidade, identidades cholas e os efeitos do colonialismo.

Com curadoria de **Adriano Pedrosa**, diretor artístico, MASP, e **Leandro Muniz**, curador assistente, MASP, a exposição “reflete sobre os legados coloniais na América Latina,

partindo da biografia da artista para discutir as presenças indígenas, populares e híbridas na Argentina”, como afirma Muniz.

Chola é um termo marcado pelo uso recorrente como injúria racial contra mulheres de ascendência indígena em países da região dos Andes, como Argentina, Peru, Equador e Bolívia. Ao incorporá-lo em seu nome e discuti-lo em sua obra, La Chola Poblete desmonta estigmas e estereótipos por meio de sua reapropriação e rearticulação. Na série de aquarelas *Virgenes cholas* [Virgens cholas] (2022 — em processo), a artista une divindades andinas e católicas, referências à música e à moda, frases de protestos políticos e dados autobiográficos. Juntos, esses elementos assumem uma dimensão coletiva ao evidenciar conflitos e potencialidades vividas por artistas oriundos de grupos historicamente marginalizados.

Nos cartazes *PAP ART / Pop Andino* (2023), dispostos em uma das paredes de abertura da exposição, La Chola Poblete constrói uma persona de cantora em turnê, em diálogo com a cultura pop e a lógica da divulgação musical. Entre suas referências, está a capa do álbum ARTPOP, de Lady Gaga. A narrativa sobre a *chola* como uma figura a ser admirada também atravessa o *Manifesto Pop Andino* (2023) — obra sonora que dá título à exposição —, disponível nas principais plataformas de áudio e que se inicia com a frase: “Meu gênero é artista”. Ao mobilizar o formato do manifesto, Poblete reposiciona referências consagradas da história da arte, reinscrevendo-as a partir de sua própria experiência.

Em *Il Martirio di Chola*, fotoperformance na qual mobiliza códigos do retrato barroco, como a pose em três quartos e o fundo escuro, La Chola Poblete incorpora signos da identidade *chola*, como a bolsa de *aguayo*, um tecido tradicional andino, e as tranças, equiparando os sofrimentos das *cholas* aos de Cristo. O título em italiano remete à tradição clássica da pintura europeia, inserindo a artista no cânone da história da arte ocidental. Ao articular referências do barroco e do pop, dois períodos marcados pela circulação massiva de imagens, a artista se apropria criticamente desses legados para tensionar narrativas canônicas e marginalizadas.

La Chola Poblete: Pop andino integra a programação anual do MASP dedicada às *Histórias latino-americanas*. A programação do ano inclui mostras de Sandra Gamarra Heshiki, Claudia Alarcón & Silät, Santiago Yahuarcani, Colectivo Acciones de Arte, Damián Ortega, Sol Calero, Carolina Caycedo, Pablo Delano, Rosa Elena Curruchich, Manuel Herreros e Mateo Manaure, Jesús Soto e a grande coletiva *Histórias latino-americanas*, além das Salas de vídeo de Clara Ianni, Claudia Martínez Garay, Edgar Calel, Oscar Muñoz e Regina José Galindo.

SOBRE A ARTISTA

La Chola Poblete (Guaymallén, Argentina, 1989) produz performances, desenhos, fotografias e vídeos em que parte de seu corpo e biografia para discutir as complexidades da identidade *chola* e os legados coloniais na região Andina, incluindo a violência contra a população LGBTQIA+ e grupos racialmente marcados, dos quais ela faz parte.

ACESSIBILIDADE

Todas as exposições temporárias do MASP possuem recursos de acessibilidade, com entrada gratuita para pessoas com deficiência e seu acompanhante. São oferecidas visitas em Libras ou descritivas, mediante solicitação pelo e-mail acessibilidade@masp.org.br, além de textos e legendas em fonte ampliada e conteúdos audiovisuais com audiodescrição, legendagem e interpretação em Libras. Todos os materiais estão disponíveis no site e canal do YouTube do museu e podem ser utilizados por pessoas com ou sem deficiência, públicos escolares, professores, pessoas não alfabetizadas e interessadas em geral, seja em visitas espontâneas ou acompanhadas pela equipe MASP.

CATÁLOGO

Será publicado um catálogo bilíngue, em inglês e português, reunindo imagens e textos sobre a exposição e sobre a obra de Poblete em geral. A publicação tem organização editorial de Adriano Pedrosa e Leandro Muniz e inclui ensaios de Muniz, além de textos das autoras convidadas Andrea Giunta e Agrippina Manhattan, bem como a transcrição de *Manifesto Pop andino*, de La Chola Poblete.

LOJA MASP

Em diálogo com a exposição, a Loja MASP apresenta produtos especiais de *La Chola Poblete: Pop andino*, que incluem bolsas, postais, ímãs e marca-páginas.

REALIZAÇÃO

La Chola Poblete: Pop andino é realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

La Chola Poblete: Pop andino

6.3 – 2.8.2026

Curadoria: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP, e Leandro Muniz, curador assistente, MASP

Edifício Pietro Maria Bardi, 2º andar

MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Avenida Paulista, 1578 – Bela Vista, São Paulo, SP 01310-200
Telefone: (11) 3149-5959

Horários: terças grátis, das 10h às 20h (entrada até as 19h); quarta e quinta das 10h às 18h

(entrada até as 17h); sexta das 10h às 21h (entrada gratuita das 18h às 20h30); sábado e domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h); fechado às segundas.

Agendamento on-line obrigatório pelo link [masp.org.br/ingressos](https://www.masp.org.br/ingressos)

Ingressos: R\$ 85 (entrada); R\$ 42 (meia-entrada)

[Site oficial](#)

[Facebook](#)

[X \(ex-Twitter\)](#)

[Instagram](#)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@masp.org.br